



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — Carlos Maria Coelho

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

CONTRA UMA IMORALIDADE

TRIUNFA O TIPO ÚNICO?

O governo hesita em arrancar à força armada o necessário para cobrir o «deficit» que um tipo único acarretasse

O novo decreto faliu!

A vontade que a classe operária tem exteriorizado em quase todas as suas reuniões de protesto contra o decreto que estabelece os três tipos de pão é, sem a menor dúvida, de que se crie um tipo único.

O ministro da agricultura, por sua vez, acha que o tipo único de pão é o mais moral, o que evitará fraudes, o que melhores garantias de boa qualidade poderia dar. Entretanto o ministro da agricultura defendeu um critério diverso daquele que, a sua razão ditará, baseando-se num motivo que à primeira vista parece importante. O sr. ministro da agricultura desejava que se estabelecessem três tipos de pão para que um pudesse ser vendido a \$40, porque os pobres — no seu entender — não poderiam pagar um tipo único, a \$60 cada quilo.

Se o decreto fosse respeitado seria quase admissível tal opinião. Porém, o decreto pela sua própria estrutura há de ser fatalmente desrespeitado. Bem poderá o sr. ministro da agricultura mobilizar um batalhão de fiscais, bem poderá o sr. ministro gastar com a fiscalização quanto fosse necessário para cobrir o deficit que um tipo único, barato provocasse, que o decreto será sempre desvirtuado e a Moagem mais tarde ou mais cedo hâ de tornar o pão de terceira qualidade tam insuportável que os pobres — de que o sr. ministro da agricultura teve dô — vêr-se hâ na contingência de comprar o pão de 2.^o a \$62, qualidade que será fatalmente inferior ao tipo único que se vendesse pelo mesmo preço.

Assim, a tal razão poderosa que o ministro apresenta para manter o actual decreto cai pela base. O titular da pasta da agri-

cultura, temos quase certeza, pensa como nós. Já o facto de ter dito que, se os três tipos de pão não derem o resultado desejado, mandará fazer o tipo único, é um sinal evidente de que, intimamente aquele ministro está, como nós, absolutamente desiludido da eficácia do regime das três qualidades de pão.

Que o actual decreto não satisfaz, está perfeitamente demonstrado. Que o povo trabalhador, o pobre, não suporta o pão de terceira, está igualmente demonstrado.

Portanto, a experiência está feita. Resta apenas ao ministro da agricultura optar pelo tipo único. Optará certamente pelo tipo único.

Falou o mesmo ministro em sessenta centavos para o prego desse tipo único. Aqui, apenas aqui, existe discordância entre o povo consumidor e o ministro da agricultura. E' este ponto da questão que é preciso debater.

Necessitamos saber se o Estado, que gasta rios de dinheiro com o exército, com a polícia e com a guarda republicana, está ou não resolvido a gastar alguma cousa numa obra que aproveita verdadeiramente ao público. O povo consumidor e trabalhador não precisa de tanto e, não necessita da guarda. Entretanto, o governo dispõe com estas instalações quantias fabulosas. O povo precisa dum só tipo de pão barato e o governo hesita e acha imoral arrancar daqueles cofres, tanta vez postos a saque por políticos e financeiros, a quantia necessária para que povo tenha pelo menos pão para comer.

Porque não vai o sr. ministro da agricultura arrancar à guarda republicana e ao exército o que falta no pão?

Não é essa a vontade do povo tanta vez exteriorizada?

A fiscalização não dará nada

O ministro da agricultura quer proceder energicamente

— mente

O ministro da agricultura determinou que pelo comissariado dos abastecimentos se proceda a uma rigorosa fiscalização; a fim de se verificar se as padarias fabricam os três tipos de pão com o diagrama da lei. Aquelas onde assim não se proceda serão mandadas encarcerar e os respectivos proprietários serão presos e condenados de um mês a um ano de cadeia.

As mesmas direcções convida a classe a comparecer no comício que a U. S. O. promove no próximo domingo.

O Sindicato dos Operários Metalúrgicos

resolveu enviar um ofício ao ministro da agricultura reclamando o tipo único.

Os corpos gerentes resolveram mandar imprimir um manifesto, convocando a classe a comparecer na próxima segunda-feira, para tratar da questão dos três tipos de pão, e enviariam o seguinte ofício ao ministro da agricultura:

A assembleia geral desta classe realizada em 20 de outubro, considerando o resultado dos três tipos de pão, e os corpos gerentes desta associação resolveram, em reunião de 27, protestar também por este meio e lembrar que a única solução que neste momento se encontra é a criação dum tipo de pão, comum a todos os actuais salários; e tudo quanto assim não seja, não tem de parte dos trabalhadores, senão o mais energico protesto que neste momento transmitemos a V. Ex.^o — Saúde e Fraternidade. — Pela direcção, Manuel Gutierrez de Almeida.

O Pessoal do D. C. de Fardamentos comparecerá no comício na sua maior força

A direcção da Associação do Pessoal Assalariado do Depósito Central de Fardamentos, na reunião de ontem, protestou energicamente contra o recente decreto que criou os três tipos de pão, que vem agravar mais as péssimas circunstâncias em que vivem as classes laboriosas.

A mesma direcção convida a classe a comparecer no comício que a U. S. O. promove no próximo domingo.

O Sindicato dos Operários Metalúrgicos

resolveu enviar um ofício ao ministro da agricultura reclamando o tipo único.

Os corpos gerentes resolveram mandar imprimir um manifesto, convocando a classe a comparecer na próxima segunda-feira, para tratar da questão dos três tipos de pão, e enviariam o seguinte ofício ao ministro da agricultura:

A assembleia geral desta classe realizada em 20 de outubro, considerando o resultado dos três tipos de pão, e os corpos gerentes desta associação resolveram, em reunião de 27, protestar também por este meio e lembrar que a única solução que neste momento se encontra é a criação dum tipo de pão, comum a todos os actuais salários; e tudo quanto assim não seja, não tem de parte dos trabalhadores, senão o mais energico protesto que neste momento transmitemos a V. Ex.^o — Saúde e Fraternidade. — Pela direcção, Manuel Gutierrez de Almeida.

O Sindicato Único Mobilário

reputa o novo decreto e fará-se hâ representar na sua máxima força no comício de domingo

Reuniu ontem a assembleia geral do Sindicato U. d. Classes Mobilíarias, a qual, entre vários assuntos de interesse, apreciou a forma como o governo mancomunado com os detentores da Moagem impôs a criação dos 3 tipos de pão, em prejuízo das classes menos abastadas.

Debatida pelos camaradas presentes a necessidade da república, mais esta afronta e da necessidade de conjugar os esforços de todos os trabalhadores em defesa dos seus interesses, foi aprovada uma moção com as seguintes conclusões:

1.º Protestar energicamente contra mais esta descarada roubaheira da moagem, com ilusões de que o governo;

2.º Dar conhecimento desta moção a todos os jornais da cidade;

3.º Pôr imediatamente em vigor as resoluções da assembleia.

Protestar energicamente contra a atitude do governo que, para contribuir mais para o desmantelamento dessa catifa de bandoleiros da Moagem, vem de promover um decreto que mais agrava a miséria dos trabalhadores.

2.º Dar conhecimento desta moção ao governo e a todos os jornais da cidade;

3.º Pôr imediatamente em vigor as resoluções da assembleia.

Os transgressores serão capturados pelos agentes da fiscalização e acompanhados do competente auto remetidos para julgamento.

Assim, vai o governo gastar com a fiscalização — que naturalmente hâ de ser fiscalizada, criando-se a fiscalização da fiscalização, e ainda (quem saberá?) a fiscalização da fiscalização da fiscalização — aquela verba com que em parte poderá manter um tipo único sem fiscalização...

O Sindicato dos Operários Correiros solidariza-se com a U. S. O. de Lisboa

A comissão administrativa do Sindicato dos Operários Correiros, na sua última reunião, resolveu solidarizar-se com a U. S. O. de Lisboa, protestando contra o novo decreto do pão.

Convidou a classe a comparecer em massa no comício que se realiza no próximo domingo.

Os arsenallistas do Exército lavram também o seu protesto

O Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército protesta contra os três tipos de pão, solidarizando-se com o movimento de U. S. O.

Este organismo convide todos os seus sindicatos a comparecer no comício de Lisboa e a protestar energicamente contra o decreto que criou os três tipos de pão e enviar um delegado ao comício do dia 27.

Foi redigido um extenso manifesto das classes trabalhadoras desta localidade, convidando-as a reunir no próximo dia pelas 16 horas. Apela para os outros sindicatos que enviem delegados à referida reunião.

S. I. da Construção Civil

Secção de Tires e Arredores

A secção de Tires e Arredores do Sindicato Único da Construção Civil, ao ter conhecimento do criminoso decreto que criou os três tipos de pão, lavrou o seu vidente protesto.

Foi redigido um extenso manifesto das classes trabalhadoras desta localidade, convidando-as a reunir no próximo dia pelas 16 horas. Apela para os outros sindicatos que enviem delegados à referida reunião.

Este já convoca todo o povo inte-

ressado a comparecer a esta reunião que se realiza às 15 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, R. do Marvila, 39, 1.^o

A comissão executiva reunida ontem levanta também o seu energético protesto

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida companhia na Penitenciária.

Na sua reunião de ontem, resolveu acompanhar o movimento de protesto contra a criação de três tipos de pão por ser mais um assalto às algebras do povo trabalhador em benefício de uma companhia que, não contente em roubar o consumidor, ainda o envenena, mandando farinhas cereais já adulterados, isto com a complicidade dos governos, que não mandam meter os diretores da referida compan

do meu direito de cidadão, de consumidor e jornalista que sou.

Direi, ainda, que não é despeito que me obriga a escrever assim; sabem-no de sobra todos aqueles que tem privado comigo no mundo oficial das subsistências, desde os ministros aos mais humildes funcionários, em cuja camaradagem me julgo muito honrado, por quanto — que éste ponto fique bem assente e esclarecido — se entre elas algums há que governam a sua vidinha, grande número não passam da cépa torta, como eu, e limitam-se, apenas, ao seu minguado vencimento, alheios ao que se passa a seu lado no exercício das suas funções, com a diferença que eu sou jornalista e devo estar sempre na verdade, em presença do público e da Nação, ao passo que elas não tem esse compromisso de consciência, desde que não sejam jornalistas.

CONCLUSÕES

Para concluir direi que não vim aqui ameaçar nem acusar, porque a ameaça é sempre ridícula e a acusação pode ser levada à conta de denúncia.

O que fiz foi a simples referência de factos envolvendo advertências prudentes que estou certo disso, ficarão perdidas, para o tempo e para a matéria como outras que, de longa data e no mesmo sentido, tienho feito, oficial e particularmente, inclusive aos próprios senhores ministros, a fim de evitar uma tremenda catástrofe nacional cujos indícios, de muito longe, tienho vindo a superfície da sociedade portuguesa.

Não é nem podia ser outro o meu intuito, escrevendo este artigo e publicando-o, o que sem dúvida poderá trazer-me desabores, malquerimentos e até mesmo perseguições.

E que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia dos meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

Mil vezes hor!

Mil vezes desgraça!

Mil vezes vergonha!

A sorte está lançada e o que escrevi está escrito.

AS ALVICARAS

Podem agora os alvicaros vigilantes da boa disciplina levar esta peças de corpo de delitos à sanção do ministro, que eu responderei pelo escrito e por mim com as minhas charlatanices de terceiro oficial.

Pode, por conseguinte, vir o processo disciplinar, indevidamente, com a respectiva suspensão e até mesmo a demissão.

O ditíngua virá a seu tempo e eu espero por ele, aguardando a hora, por vir a verdadeira Justiça que me fará isento de toda a culpa, reconhecendo e proclamando bem alto a excelência das minhas intenções patrióticas e das minhas advertências leais.

José BENEDY

Jornalista e cidadão português

Sempre o arbitrio!

Novamente proibida a reunião do Pessoal Menor das secretarias do Estado

A liberdade de reunião é um mito. Essa disposição da constituição do país não é respeitada pelas autoridades, que brincam com as leis e obrigam os outros a cumprir-las.

Ainda há dias foi proibida a assembleia geral da Associação do Pessoal Menor das secretarias do Estado, como noticiámos. Foi uma comissão entender-se com o ministro do interior e governador civil sobre o estranho caso, sendo dito por este senhor que quando quizessem reunir fizessem a respectiva participação, comunicando os assuntos a tratar, que autorizaria.

Sujeitou-se aquele pessoal a isso e pretendendo reunir ontem novamente, cumprir as determinações do governador civil, isto é, satisfaz-lhe o capricho. Pois apesar disso, à hora de começar a assembleia, lá estava um seu representante a comunicar que não podia efectuar-se a reunião!

Comentários não fazemos. Que os façam os leitores, apreciando o que afiam como demonstração do carácter dualista do governador civil.

Para a reconstrução dum sindicato

A Associação dos Trabalhadores Rurais & Pinheiros Grandes foi entregue a quantia de 50\$00, produto de uma reunião aberta na reunião do concelho Federal da Federação dos Trabalhadores Rurais, ultimamente efectuada em Evara.

Coimbra tem noticiado, um violento incêndio destruiu, em Abril, parte da casa onde se achava instalada aquela Associação, e aquela importância, junta a outras que já tem recebido, é para auxiliar a sua reconstrução, continuando o mesmo sindicato a apelar para a organização operária a fim de poder levar a cabo a obra que empreendem.

Acetam-se agentes e correspondentes nas terras onde ai da os não haja.

Por causa duma rixa

Domingos Barreiros Ribeiro, de 39 anos, padeiro, natural de Arcos do Vale-de-Vez, faleceu há 5 meses para Aldeia do Rebatejo e empregou-se numa padaria de Jonquim Sequeira, situada na rua da Oliveira, na mesma localidade, onde honestamente juntando na culinária, vendeu que não eram atendidos, respeitando arrombando e penetrando no estabelecimento, onde se envolveram em desordem.

Da contenda saiu ferido com uma facada no peito o Domingos, o qual foi transportado ao banco do hospital de S. José, onde depois de ser tratado recolheu a sua liberdade de observação.

Os provocadores foram presos e conduzidos para a cadeia de localidade.

A desordem figura pelo facto de haver uma rixa entre o encarregado da padaria, Dr. António Luís Branco, e Manuel Casa Nova, os quais, vendo que não eram atendidos, respeitando arrombando e penetrando no estabelecimento, onde se envolveram em desordem.

Conferência Inter-Sindical Ferroviária

Nas linhas da C. P.

Sessão de propaganda em Ovar

OVAR, 26. — Sob a presidência de Raul Soares Pais, secretariado por António Rodrigues e Cristóvão Reis, reuniram os ferroviários desta área. O presidente expôs os fins da sessão, apresentando os degraus da C. G. T. e C. P., iniciando a classe a que deserte da apatia em que, de há tempo, se vêm mantendo, dando a seguir a palavra ao delegado da Confederação Geral do Trabalho, Júlio Luís, que começou por lamentar a pouca concorrência de ferroviários àquela sessão, explicando as razões — os factos que originaram a intervenção do organismo que representa para a realização da conferência ferroviária, a realizar no Porto nos próximos dias 2 e 3 de Outubro. Lamentou o estado mórbido que atravessa, na presente conjuntura, a classe ferroviária da C. P., incitando a que estejam empenhados sobre o aumento de salário e preenchimento de vagas.

COMUNICAÇÕES

Manufactores de Calçado. — Na assembleia geral realizada, foi decidido que se encontrava este sindicato, pelo facto de haver alguns camaradas que deserto de ser sindicado, alegam, para isso, o ultimo aumento da sua remuneração. Foi resolvido que a comissão administrativa, de acordo com a Federação de Indústria, desenvolva a propaganda sindical por todos os bairros da cidade, devendo, no próximo sábado, dia 26 de Outubro, no Teatro de Almada, realizar-se na sede daquela organização, uma sessão de propaganda a que devem de assistir todos os fabricantes de calçado do concelho de Almada.

C. U. C. Civil — Comissão de melhoramentos. — Esta comissão e hoje recebeu pelo maior do comércio para tratar da situação das estradas das muralhas do Estado. Secção Profissional. — Sessão geral, no dia 26 de Outubro, a assembleia geral, em que foram aprovados para a comissão profissional os camaradas Júlio Fernandes, José Saravia e Alfredo.

Gasteiro ros. — A assembleia geral apresentou a que sejam de assistência todos os fabricantes de calçado da concelho de Almada.

S. U. C. Civil — Comissão de melhoramentos. — Esta comissão e hoje recebeu pelo maior do comércio para tratar da situação das muralhas do Estado.

Secção Profissional dos Contadores e Políticos de Mármore. — Reunião hoje, pelas 21 horas, essa comissão, neste momento, é a mais importante da organização sindical que a Confederação Geral do Trabalho representa. Termina incitando novamente todos os ferroviários a que contribuem para a sua acção a bem do éxito da conferência e da organização nacional dos ferroviários.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

É que eu não queria as cumplicidades do silêncio pela garantia das meus proveitos burocráticos, tanto mais que eu vejo o incêndio a lavrar, a minar, há uns poucos de anos, no sub-solo social da Nação.

<p